



Dupla demora três anos para concluir capa feita com teia de aranha

Simon Peers, especialista na área têxtil, e o estilista Nicholas Godley levaram três anos para concluir uma capa feita com a seda dourada proveniente da teia criada por aranhas néfilas de Madagascar. Ambos residem na ilha africana e se uniram para recriar um processo que não se repetia havia mais de cem anos: utilizar a teia fabricada por essa espécie de aranha para tecer uma peça de roupa.

Para isso, Peers e Godley reuniram uma equipe de mais de 80 pessoas, inclusive criadores das aranhas-de-teia-dourada, que passou três anos pesquisando a fauna local em busca desses aracnídeos.

Quando uma aranha era capturada, ela ficava apreendida para produzir até 400 metros de teia. Depois, era devolvida à natureza. Mais de 1,2 milhão de aranhas foram necessárias para o processo ser bem-sucedido. Os fios inquebrantáveis foram tecidos em teares manuais até dar origem a uma capa dourada, que hoje está emprestada ao Museu de História Natural dos Estados Unidos.

"Eu odeio parecer pretensioso, mas o que queríamos fazer aqui era produzir uma obra de arte. Eu sinto que o que produzimos em alguns aspectos é mais excepcional pela quantidade extraordinária de esforço. Se estivéssemos fazendo tudo isso para ganhar dinheiro, eu poderia pensar em maneiras muito mais fáceis de conseguir isso", diz Godley.

Fonte: Revista PEGN



Governo chinês vai liberar estoque de algodão para mercado interno

O governo da China decidiu vender algodão de suas reservas estatais, uma medida que pode causar grande impacto sobre o mercado internacional do produto. A Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma do país (NDRC, na sigla em inglês) informou que planeja liberar estoques para atender à demanda da indústria têxtil local, de acordo com nota em seu site com data de 28 de dezembro. No entanto, o NDRC não deu detalhes sobre o volume ou data.

A notícia ajudou a empurrar os preços futuros da commodity ao menor patamar em três semanas. A China, maior produtor e consumidor mundial de algodão, vem estocando produto desde 2011 e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estima que o país detinha 47% dos estoques mundiais em 31 de julho. As aquisições chinesas de pluma dos EUA deram suporte às cotações e a venda de reserva poderia significar a redução das importações e da demanda por algodão norte-americano, segundo analistas.

A liberação do produto "seria baixista para os futuros do algodão, mas suspeitamos que eles venderão apenas um volume pequeno até passar a temporada de plantio no fim da primavera (do Hemisfério Norte)", disse John Flanagan, presidente da Flanagan Trading. Se a China vender um volume grande, os preços domésticos poderiam cair e desestimular o plantio.

No entanto, também há rumores de que a China poderia atrelar a liberação das reservas à importação de produto livre de impostos. Empresas que comprassem das reservas poderiam também ser autorizadas a importar um volume igual do exterior. Neste ano, a produção de fibra da China teve baixa qualidade, assim a indústria compra do exterior para misturar com os estoques domésticos, de acordo com participantes do setor.

Fonte: Revista Globo Rural

Tendências do mercado têxtil para o verão 2013

O verão acaba de começar e os eventos de moda no Brasil, como o 33º edição do SPFW, já mostraram algumas tendências do mercado têxtil voltadas para o verão 2012/2013.

Os estilistas apostaram em transparência, roupas de banho e saídas de praia nas cores azul e branco e estampadas com o tema praia e afins. Estamparias étnicas como africanas e indianas, também são apostas para esse período. As blusas tendem à espontaneidade e descontração com ombros de fora, frente única e tomara que caia. Além disso, o caimento solto e roupas mais leves também predominam.

Tecidos tecnológicos e esportivos serão bem explorados em shorts, saias, vestidos e tecidos nas cores laranja, azul, amarelo, tons pastéis, metalizados e cores sóbrias, além das cítricas como o verde-limão e rosa-choque.

Fonte: Abitex